



RELATÓRIO

de GESTÃO e CONTAS

2023

TROFA | SANTO TIRSO | V. N. DE FAMALICÃO | VILA DO CONDE | MAIA
JUNHO 2024

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	4
2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2023.....	6
2.1. Área da Promoção Associativa (GPA)	6
2.1.1. Cartão AEBA Saúde	8
2.1.2. Compras em grupo: combustível	8
2.2. Área de Apoio à Empresa e ao Empresário (GAE)	10
2.2.1. Serviços gerais de apoio	10
2.2.1.1. Apoio administrativo e fiscal	10
2.2.1.2. Consulta Médica	11
2.2.1.3. Medicina no trabalho	11
2.2.1.4. Cedência de espaços e equipamentos.....	11
2.2.2. Serviços técnicos	11
2.2.2.1. Formação profissional e formação ação: projetos conjuntos de Formação Ação - Programa de Formação PME	11
2.2.2.2 Apoio ao investimento e financiamentos: candidaturas de projetos.....	12
2.2.2.3. Ações de formação não financiada	13
2.2.2.4. Consultoria de gestão.....	13
2.2.2.5. R & S: recrutamento e seleção.....	13
2.2.2.6. Facility Business Center (FBC)	14
2.2.2.6.1. FBC: networking e encontro de negócios.....	14
2.2.2.6.2. FBC: AEBA Trading.....	14
2.2.2.6.3. FBC: Partner's News	14
2.3. AEBA Business Center [ABC]	14
2.3.1. Lince.trofa PRO	15
2.4. Área das Relações Institucionais (GRI)	16
2.4.1. Protocolos Institucionais	16
2.5. Área da Qualificação Pessoal (GAP)	17
2.5.1. Programa de Apoio ao Empreendedorismo e à Criação do Próprio Emprego enquanto EPAT - Entidade Prestadora de Apoio Técnico, Qualificado pelo IEFPP	17
2.5.2. Entidade de Acompanhamento no âmbito da medida EMPREENDE XXI.....	17
2.5.3. GIP – Gabinete de Inserção Profissional	18
2.5.4. Medida Formação Emprego + Digital - 00031/D+/23.....	19
2.6. Área de Marketing e Comunicação (MKT & COM)	20
2.6.1. Comunicação	20
2.6.2. Relações Públicas	20
2.7. Área dos Sistemas de Informação e Infraestruturas (SII)	22
2.7.1. Instalações	22
2.7.2. Equipamentos e Softwares.....	23
2.8. Área dos Recursos Humanos (RH)	23
3. ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA DE 2023.....	27
3.1. Situação Económica e Financeira	27
3.1.1. Evolução dos Rendimentos/Proveitos	27
3.2. Dívidas à Administração Fiscal.....	30
3.3. Proposta de Aplicação de Resultados	30
4. CONTAS.....	32
4.1. Balanço	32
4.2. Demonstração de Resultados por Natureza.....	33
5. ANEXO	36

1. INTRODUÇÃO

2023

1. INTRODUÇÃO

Dando cumprimento à alínea d) do Art. 27.º dos Estatutos, a Direção da AEBA vem apresentar o Relatório de Gestão e Contas relativo ao ano civil de 2023.

O ano a que este relatório reporta foi marcado por uma série de eventos que impactaram significativamente o panorama nacional e internacional, e a AEBA desenvolveu a sua ação ajustando-se a estas mudanças de paradigma que influenciaram diretamente as atividades desenvolvidas.

No panorama nacional, Portugal apresentou sinais de crescimento económico em que o turismo, assume cada vez mais importância na economia e contribui significativamente para a riqueza nacional. Ao nível dos apoios do Estado e do Governo, destacam-se as medidas para apoiar as pequenas e médias empresas (PMEs) ao nível da inovação e da digitalização.

No cenário internacional, o ano de 2023 foi marcado por vários desafios económicos como a inflação elevada, que levou a políticas monetárias mais restritivas que impactaram as taxas de juros e os acessos aos créditos. Também as tensões geopolíticas entre as grandes potências como os Estados Unidos e a China continuaram a moldar a dinâmica global, e os conflitos regionais como a guerra na Ucrânia e o conflito Israel-Hamas tiveram repercussões significativas na estabilidade global das cadeias de abastecimento e por consequência em todas as economias. A inovação tecnológica continuou a ser um motor de transformação com o avanço da inteligência artificial, a expansão do 5G e o crescimento do setor de tecnologia verde, e a consciencialização sobre as alterações climáticas e as suas problemáticas levaram os governos a estabelecerem metas ambiciosas para reduzir as emissões de carbono e promover práticas ambientais responsáveis.

Em 2023, a AEBA trabalhou para a consolidação dos laços com as suas associadas.

As contas apresentadas neste relatório mantêm os critérios de registo contabilístico do “justo valor” e como se poderá verificar no capítulo próprio, mantêm-se equilibradas em resultado do esforço de todos, colaboradores e Direção. Só o princípio do equilíbrio e do rigor nas contas poderá dar a sustentabilidade necessária ao futuro da nossa Associação e desta forma estar sempre ao serviço das empresas para juntos construirmos pontes e moldarmos o futuro.

“AEBA AO SEU SERVIÇO.

JUNTOS, CONSTRUINDO PONTES E MOLDANDO O FUTURO!”

A Direção

2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

2023

2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2023

2.1. Área da Promoção Associativa (GPA)

GPA – Gabinete de Promoção Associativa

O Gabinete de Promoção Associativa assegura o atendimento ao associado bem como a captação de empresas e a sua fidelização, ou seja, faz a gestão dos associados. Durante o ano de 2023 mantiveram-se ainda as dificuldades em estabilizar a equipa afeta a esta área pelo que, os resultados de crescimento da AEBA ficaram aquém do desejado. Pretende-se corrigir esta situação em 2024. Apesar desta dificuldade, registou-se a entrada de 51 novas associadas. O trabalho de captação e fidelização é decisivo no futuro da Associação pois só com o crescimento da estrutura associativa é possível garantir o equilíbrio financeiro e a estabilidade, reforçando-se a independência face às receitas por subsídios ou por financiamentos públicos do Estado Português ou da União Europeia. À data de 31 de dezembro de 2023, a estrutura de associados caracterizava-se da seguinte forma:

Q01 – Caracterização e estrutura das empresas associadas da AEBA a 31/12/2023

Escalão	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	TOTAL
TOTAL DE EMPRESAS	233	64	58	48	63	21	16	33	8	22	566
Valor Quota	Mensal	10,00 €	15,00 €	20,00 €	37,50 €	45,00 €	55,00 €	75,00 €	100,00 €	125,00 €	175,00 €
	Semestral	60,00 €	90,00 €	120,00 €	225,00 €	270,00 €	330,00 €	450,00 €	600,00 €	750,00 €	1 050,00 €
	Anual	120,00 €	180,00 €	240,00 €	450,00 €	540,00 €	660,00 €	900,00 €	1 200,00 €	1 500,00 €	2 100,00 €
Quotização Mensal	2 330,00 €	960,00 €	1 160,00 €	1 800,00 €	2 835,00 €	1 155,00 €	1 200,00 €	3 300,00 €	1 000,00 €	3 850,00 €	19 590,00 €
Quotização Semestral	13 980,00 €	5 760,00 €	6 960,00 €	10 800,00 €	17 010,00 €	6 930,00 €	7 200,00 €	19 800,00 €	6 000,00 €	23 100,00 €	117 540,00 €
Quotização Anual	27 960,00 €	11 520,00 €	13 920,00 €	21 600,00 €	34 020,00 €	13 860,00 €	14 400,00 €	39 600,00 €	12 000,00 €	46 200,00 €	235 080,00 €

Os valores apresentados no quadro acima (Q1) refletem as receitas mensais, semestrais e anuais por escalão de associado, de acordo com o número total de sócios a 31 de dezembro de 2023.

Q02 – Quotização & Escalão atual das empresas associadas da AEBA por ano de entrada a 31/12/2023

Ano Admissão	ESCALÃO										Total Geral	QUOTIZAÇÃO	
	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J		Anual	Média
2000	9	0	1	1	1	0	0	3	0	3	18	12 210,00 €	56,53 €
2001	8	1	1	2	2	2	0	3	1	1	21	11 880,00 €	47,14 €
2002	1	1	3	0	2	0	0	1	1	1	10	6 900,00 €	57,50 €
2003	4	1	0	1	1	0	0	0	0	0	7	1 650,00 €	19,64 €
2004	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	2	300,00 €	12,50 €
2005	4	1	0	0	1	0	0	0	1	1	8	4 800,00 €	50,00 €
2006	2	0	0	0	1	0	1	2	0	0	6	4 080,00 €	56,67 €
2007	3	1	2	0	2	1	0	1	0	0	10	3 960,00 €	33,00 €
2008	0	0	0	2	1	0	0	1	0	0	4	2 640,00 €	55,00 €
2009	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	540,00 €	45,00 €
2010	4	2	0	1	2	0	0	1	0	1	11	5 670,00 €	42,95 €
2011	5	1	2	1	5	1	1	2	0	1	19	10 470,00 €	45,92 €
2012	9	3	5	4	6	1	1	1	0	0	30	10 620,00 €	29,50 €
2013	15	7	10	11	4	2	2	4	1	2	58	26 190,00 €	37,63 €
2014	16	8	4	1	7	3	0	0	2	5	46	24 030,00 €	43,53 €
2015	21	5	6	1	4	4	1	0	0	0	42	11 010,00 €	21,85 €
2016	3	5	5	3	2	1	0	2	1	1	23	11 550,00 €	41,85 €
2017	8	3	2	4	1	0	0	2	0	2	22	10 920,00 €	41,36 €
2018	16	3	3	2	1	1	0	0	0	3	29	11 580,00 €	33,28 €
2019	17	7	3	2	6	0	2	1	0	0	38	11 160,00 €	24,47 €
2020	12	0	2	0	1	1	2	1	0	0	19	6 120,00 €	26,84 €
2021	7	0	1	1	1	0	0	1	0	0	11	3 270,00 €	24,77 €
2022	39	12	6	9	7	4	5	4	1	0	87	29 550,00 €	28,30 €
2023	29	2	2	2	4	0	1	3	0	1	44	13 980,00 €	26,48 €
Total Geral	235	65	54	56	57	23	14	31	7	22	566	235 080,00 €	34,61 €

No quadro acima pode identificar-se o número de empresas que permanecem associadas em 31/12/2023 pelo ano de entrada, bem como o valor das receitas totais por ano de entrada e a evolução do valor médio das quotas.

Em 2023 a AEBA manteve o número de empresas associadas (mais 2 empresas que no ano anterior) embora tenha aumentado o valor da quotização anual respetiva em cerca de 5.000,00 €.

No quadro seguinte identifica-se detalhadamente a proposta de valor da AEBA em 2023 distribuída por três grandes áreas: Benefícios Gerais para a Associada, Serviços Corporate destinados às empresas e Serviços para particulares.

2.1.1. Cartão AEBA Saúde

Q03 - Número de cartões emitidos em 2023

Serviço		2023	N.º Empresas
B001	Cartão AEBA Saúde	4	1
	Novos	0	
	Renovações	4	

2.1.2. Compras em grupo: combustível

Q04 - Número de litros consumidos em 2023

Serviço		2022	N.º Empresas
B003.1	Compras em Grupo: Combustível	665 517,07	64

Q05 - CRIAÇÃO DE VALOR AO ASSOCIADO

	Código Produto	Descrição	Gabinete	Quantidade	Indicadores QT	
Benefícios Gerais	1	B001	CARTÃO AEBA-SAÚDE	GPA	4	Nº de Cartões Emitidos
	2	B002	PROTOCOLO DE DESCONTOS E BENEFÍCIOS	GPA	0	Nº de Protocolos Celebrados
	3	B003.1	COMPRAS EM GRUPO: COMBUSTIVEL	GPA	665 517,07	Nº de Litros
		B003.2	COMPRAS EM GRUPO: ENERGIA	GPA	0	Nº de Contratos Promovidos
	4	B004	FEIRAS E CERTAMES	GRI	N.I.	Nº de Iniciativas
5	B005	PROGRAMAS DE CAPACITAÇÃO	GRI	N.I.	Nº de Empresas Envolvidas / Nº de Colaboradores Abrangidos	
Produtos/Serviços CORPORATE	10	C001	APOIO ADMINISTRATIVO E FISCAL	GAE	362	Nº de Serviços Prestados
	11	C002	INFORMAÇÃO JURÍDICA	GAE	N.A.	Nº de Serviços Prestados
	12	C003	CONSULTA MÉDICA	GAE	6	Nº de Consultas Realizadas
	13	C004	INFORMAÇÕES EMPRESARIAIS	GAE	28	Nº de Informações prestadas
	14	C005	MEDICINA NO TRABALHO	GAE	185 / 2476	Nº de Empesas abrangidas / Exames Realizados
	15	C006	FORMAÇÃO PROFISSIONAL / FORMAÇÃO ACCÇÃO	GAE	0	Nº de Projetos em Empresas
	16	C007	APOIO AO INVESTIMENTO E FINANCIAMENTO	GAE	20	Nº de Apoios Realizados
	17	C008	LICENCIAMENTOS	GAE	0	Nº de Licenciamentos Realizadas
	18	C009	CONSULTORIA DE GESTÃO	GAE	0	Nº de Serviços Realizadas
	19	C010.1	AUDITORIAS: CIBERSEGURANÇA	GAE	0	Nº de Serviços Realizadas
		C010.2	AUDITORIAS: SISTEMAS DE GESTÃO	GAE	0	Nº de Serviços Realizadas
		C010.3	AUDITORIAS: CONTAS	GAE	0	Nº de Serviços Realizadas
	20	C011	RECRUTAMENTO E SELEÇÃO	GAE	28	Nº de Serviços Realizadas
	21	C012.1	EVENTOS: ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS	GAE	3	Nº de Serviços Realizadas
		C012.2	EVENTOS: CEDÊNCIA DE ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS	GAE	107 / 5	Nº de Salas Cedidas / N.º de Equipamentos Cedidos
	22	C013	COMUNICAÇÃO & RELAÇÕES PÚBLICAS	GAE	21	Nº de Serviços Realizadas
	23	C014.1	FBC: ENCONTRO DE NEGÓCIOS	GAE	7	Nº de Encontros realizados
		C014.2	FBC: AEBA TRADING (REUNIÕES INDIVIDUAIS)	GAE	15 / 1	Nº de Reuniões Pedidas / Nº de Reuniões Realizadas
		C014.3	FBC: AEBA PARTNER'S NEWS	GAE	44	Nº de Newsletters divulgadas
	24	C015.1	ABC: CENTRO DE NEGÓCIOS	ABC	1	Nº de Encontros realizados
C015.2		ABC: INCUBAÇÃO LINCE.TROFA	ABC	18	Nº de Reuniões Promovidas	
Produtos / Serviços Particulares	26	P001	FORMAÇÃO PROFISSIONAL	GAP	263	N.º de Formandos Envolvidos
	27	P002	ENCAMINHAMENTO PROFISSIONAL (GIP)	GAP GIP	180	N.º de profissionais Encaminhados
	28	P003	CERTIFICAÇÃO ESCOLAR (Centro Qualifica)	GRI	0	N.º de Pessoas encaminhadas para processos
	29	P004	CRIAÇÃO PRÓPRIO NEGÓCIO (EPAT)	GAE	118 / 8	N.º Pessoas atendidas / N.º de Processos Submetidos

N.I.: Não Identificado

N.A.: Não Aplicável

2.2. Área de Apoio à Empresa e ao Empresário (GAE)

GAE – Gabinete de Apoio à Empresa e ao Empresário

Apresentam-se, de seguida, as atividades desenvolvidas pelo Gabinete de Apoio à Empresa e ao Empresário no ano de 2023. O GAE é o principal gabinete de “produção” da AEBA, pois tem a responsabilidade de prestar serviços às empresas, o que representa a maior componente da atual proposta de valor ao associado. Esta prestação de serviços divide-se em Serviços Gerais de Apoio e em Serviços Técnicos. Salvaguarda-se que os números refletidos no ano de atividade aqui em análise ficaram condicionados pela redução do número de colaboradores neste gabinete.

2.2.1. Serviços gerais de apoio

Os Serviços Gerais de Apoio abrangem serviços como a medicina no trabalho, o apoio administrativo, os encontros de negócios, entre outros. Estes serviços são exclusivos para os associados da AEBA.

No ano de 2023, foram realizados os seguintes serviços gerais de apoio:

2.2.1.1. Apoio administrativo e fiscal

Q06 - Número de apoios realizados em 2023

Serviço		Nº Serviços	Nº Empresas
C001	Apoio Administrativo Fiscal	362	17
	E-Fatura	144	
	Declaração Mensal de Rendimentos	12	
	Seg. Social	94	
	IRS	37	
	IVA	39	
	Declaração da Faturação Trimestral na Segurança Social	36	

2.2.1.2. Consulta Médica

Q07 - Número de Consultas Médicas realizadas em 2023

Serviço		Nº Serviços	Nº Empresas
C003	Medicina Curativa	6	2
	Consultas Médicas aos Associados	6	

2.2.1.3. Medicina no trabalho

No que diz respeito à Medicina no Trabalho, deu-se continuidade à prestação do serviço com a QuirónPrevención, tendo sido o ano 2023 de normalização do serviço. No quadro abaixo apresentamos os números referentes ao ano 2023, podendo verificar-se um aumento significativo do número de contratos. No que diz respeito aos exames realizados, a variação não é tão significativa, mas resulta do efeito da necessidade de realização bianual destes exames para a maior parte dos colaboradores.

Q08 – Comparação dos números do serviço de Medicina no Trabalho do ano de 2023 com o ano anterior.

Serviço		2023	2022	Variação
C005	Medicina no Trabalho			
	Empresas com serviço ativo	185	138	34,06%
	Exames médicos realizados	2476	2 138	15,81%

2.2.1.4. Cedência de espaços e equipamentos

Q09 – Cedência de Espaços e Equipamentos realizados em 2023

Serviço	N.º Cedências		N.º Empresas	
	Espaços	Equipamentos		
C012.2	Cedência de Espaços e Equipamentos	107	5	24
	Associados	106	4	22
	Não Associados	1	1	2

2.2.2. Serviços técnicos

Os serviços técnicos distinguem-se dos anteriormente mencionados por não serem serviços exclusivos para os associados, ainda que estes também possam usufruir deles. Incluem-se, nestes serviços, a consultoria, as candidaturas e financiamento de projetos, o recrutamento e seleção, entre outros.

No ano de 2023, os serviços técnicos representaram para a AEBA um total de 364 650,14€ de faturação, dos quais 262 340,66€ foram relativos aos serviços realizados no âmbito do programa de Formação Ação PME, e os restantes 102 309,48€ foram relativos a serviços sem financiamento público.

2.2.2.1. Formação profissional e formação ação: projetos conjuntos de Formação Ação - Programa de Formação PME

O ano 2023 foi de conclusão do Programa Formação PME, um programa formativo destinado, por um lado, a colmatar as lacunas de qualificação dos recursos humanos das empresas e, por

outro, a aumentar as suas competências com vista à competitividade das empresas. Inicialmente, estava prevista a intervenção em 60 empresas, mas com o reforço orçamental contratualizado foi possível abranger 69 empresas, tendo o projeto terminado a 30 de junho de 2023. Pode verificar-se, no quadro abaixo, os números envolvidos no projeto.

Q10 – Projetos Conjuntos de Formação Ação- Programa de formação PME – 2º Ciclo

Execução Física									
Temática	Número de Empresas Aprovadas	Número de Empresas Aprovadas (Após Pedido de Alteração)	Número de Empresas com Execução Iniciada	Horas de Consultoria Aprovadas	Horas de Consultoria Aprovadas Após Pedido de Alteração)	Horas de Consultoria Executadas	Horas de Formação Aprovadas	Horas de Formação Aprovadas (Após Pedido de Alteração)	Horas de Formação Executadas
Capitalizar - Otimização dos recursos financeiros	12	12	5	1440	1440	4516	160	160	0
Implementação de Sistemas de Gestão	12	19	14	1530	2370	1630	1020	1580	105
Gestão da Inovação	12	21	12	1420	2500	1420	755	1475	755
Economia Digital	12	20	8	1420	2380	731	755	1395	340
Internacionalização	12	0	0	1420	0	0	755	0	0
Total	60	72	39	7230	8690	4297	3445	4610	2100
Execução Financeira									
Montante Aprovado (2019-2022)		Montante Aprovado (2019-2023) Após Pedido de Alteração				Montante Executado			
772 884,18€		963 696,88€				529 007,32€			

2.2.2.2 Apoio ao investimento e financiamentos: candidaturas de projetos

Apresentamos de seguida a atividade desenvolvida pelo Gabinete de Apoio à Empresa e ao Empresário no ano de 2023. Este é o principal gabinete de “produção” da AEBA, estando responsável pela prestação de serviços às empresas, disponibilizando os Serviços Gerais de Apoio e os Serviços Técnicos. De salientar que, os números refletidos neste ano na atividade deste gabinete ficaram condicionados pela redução do número de colaboradores verificado ao longo do ano.

Q11 – Dados relacionados com a atividade de apoio ao investimento e financiamento no ano de 2023

Serviço		Nº de Serviços
C007	Apoio ao Investimento e Financiamento	
	Nº de Reuniões de Trabalho / Sessões de Esclarecimento	28/22
	Candidaturas à Medida Estágio ATIVAR.PT	6
	Candidaturas à Medida Compromisso Emprego Sustentável	3
	Candidatura PRR Medida “Internacionalização Via E-Commerce”	1
	Candidatura PRR Medida “Voucher para StartUp – Novos Produtos Verdes e Digitais”	7
	Candidatura PRR Medida “Indústria 4.0”	2
	Candidatura Compete2030 Medida “Inovação Produtiva”	1

2.2.2.3. Ações de formação não financiada

Tendo em consideração que no ano de 2023 a AEBA teve um plano de formação financiado disponível para as empresas, concretamente para os ativos empregados, o “EMPREGO + DIGITAL” a formação não financiada não teve muita expressão, tendo sido apenas realizada uma ação de formação, que se apresenta no quadro abaixo.

Q12 – Ação de formação não financiada

n.º de ações	Curso	Cliente	Nº de horas	N.º de Formandos	Volume de Formação Previsto (2023)	Volume de Formação Executado (2023)	Taxa de Execução (%)
1	Introdução às técnicas de venda	Torneiras OFA, SA.	3	16	48	48	100

2.2.2.4. Consultoria de gestão

Ao nível da consultoria de gestão, destaca-se o término do projeto Formação Ação para PME, onde foram concluídos os trabalhos nas 69 empresas que beneficiaram do projeto, bem como o acompanhamento realizado às empresas instaladas e criadas no âmbito da incubadora lince.trofa, num total de 42 empresas.

2.2.2.5. R & S: recrutamento e seleção

Em 2023, a AEBA desempenhou um papel fundamental no trabalho de proximidade e apoio na divulgação das ofertas das empresas e no recrutamento dos recursos humanos, num ano em que o tema da captação e retenção de talentos constituiu um grande desafio e dificuldade para as empresas. Neste sentido, a AEBA procurou apoiar as empresas que necessitavam de mão-de-obra, tendo recebido um total de 65 ofertas de emprego que se centraram, principalmente, no reforço das áreas operacional/produção, comercial, atendimento e contabilidade, dos setores da indústria, hotelaria, comércio e serviços.

Além da publicitação das ofertas de emprego nos diferentes instrumentos e canais de divulgação, a AEBA colaborou também, sempre que solicitado, na análise curricular e na realização de entrevistas, auxiliando as empresas na pré-seleção de candidatos. Desta atividade, efetuada em articulação com o Gabinete de Inserção Profissional, resultou a captação de 26 desempregados para as empresas associadas da AEBA.

Q13 – Números de serviços realizados no ano 2023

Serviço		Nº Serviços	Nº Empresas
C011	Recrutamento e Seleção	28	25

2.2.2.6. Facility Business Center (FBC)

2.2.2.6.1. FBC: networking e encontro de negócios

Q14 – Números de encontros realizados no ano 2023

Serviço		Nº Serviços	Nº Empresas
C014.1	Encontros de negócios		162
	Número de encontros	7	

2.2.2.6.2. FBC: AEBA Trading

Q15 – Números de reuniões realizados no ano 2023

Serviço		Nº Serviços	Nº Empresas
C014.2	AEBA Trading		2
	Número de Reuniões	1	

2.2.2.6.3. FBC: Partner's News

Q16 – Números de divulgações no ano 2023

Serviço		Nº Serviços	Nº Empresas
C014.3	Partner's News		19
	Número de Newsletters divulgadas	44	

2.3. AEBA Business Center [ABC]

Em 2023, o AEBA Business Center (ABC) continuou a acolher empresas que se quiseram instalar no Município da Trofa e a dar apoio ao projeto lince.trofa, desenvolvendo um conjunto de ações de promoção, de divulgação e de capacitação com o objetivo de instigar o espírito empreendedor e tendo por base os serviços e benefícios disponibilizados pela incubadora lince.trofa.

O ABC divide-se em duas áreas de atuação: o Centro de Negócios e o Programa de Incubação lince.trofa.

O primeiro propõe-se a disponibilizar instalações e serviços técnicos a empresas maduras, nacionais ou internacionais, que queiram operar a partir da Trofa, com o objetivo de estas gerarem emprego e riqueza no Concelho e na Região e, sempre que possível, permitir a manutenção dos projetos/empresas que resultam do programa de incubação lince.trofa. O segundo insere-se na Rede Nacional de Incubadoras (RNI) e foi projetado para apoiar empreendedores determinados e com ideias de negócios credíveis, viáveis e sustentáveis a tornarem o seu sonho realidade em qualquer que seja a sua área de atividade; sendo um projeto promovido pela AEBA e pela Câmara Municipal da Trofa, não só disponibiliza os meios necessários para o sucesso das startups, como ainda tem um conjunto de iniciativas que promovem o espírito empreendedor junto da comunidade onde se insere.

Tendo em conta a rede de associados da AEBA e as sinergias criadas com o Município da Trofa, o ABC desenvolveu e continua a desenvolver um trabalho crucial na atração, captação e na instalação de talento no concelho, contribuindo para o desenvolvimento da região.

2.3.1. Lince.trofa PRO

O ano de 2023 ficou marcado pelo fim do protocolo 20/23, e pelo início do protocolo 23/26.

O protocolo lince.trofa PRO 20/23 iniciou-se em julho de 2020 e enfrentou alguns desafios à sua execução, nomeadamente no que diz respeito às restrições provocadas pelos períodos de confinamento inerentes à pandemia por Codiv-19. Os objetivos propostos para este protocolo foram todos atingidos e alguns foram mesmo ultrapassados, o que consolida a mais-valia do projeto para a região.

O protocolo lince.trofa PRO 23/26 começou em outubro de 2023 e durante o primeiro trimestre e com a equipa reduzida, foi possível fazer alguns atendimentos a empreendedores e futuros candidatos ao lince.trofa, e captar 2 empresas para se instalarem no centro de incubação.

Encontram-se explanadas, nos quadros abaixo, as ações levadas a cabo até então, referentes aos dois protocolos em vigor no ano de 2023:

Q17 – Objetivos e resultados do projeto lince.trofa PRO

lince.trofa PRO 20/23			
Ações	Objetivo 1.º Ano 2.º Ano 3.º Ano	Realizado	% de Realização
Sessões de promoção e divulgação do projeto para envolvimento de empresas e de empreendedores com elevado potencial	24	27	113,00%
Atendimentos a empreendedores potenciais candidatos a integrar o Lince PRO	132	225	170,45%
Captação e Instalação de empresas no concelho da Trofa, incluindo projetos maduros ou em fase de arranque	36	40	111,11%
Eventos nos Agrupamentos de escolas da Trofa e Escolas Profissionais com presença na Trofa	6	6	100%
Organização de um concurso de ideias empreendedoras com todas as escolas com presença na Trofa	3	3	100%
Organização de programa de visitas a empresas	9	12	133,33%
Organização de um programa de férias para jovens com visita a empresas e workshops com temas relacionados com a gestão das empresas	3	4	133,33%
Organização do concurso de ideias de negócio, com atribuição do prémio LINCE EMPREENDEDOR destinado a empreendedores com ideias de negócio	3	3	100%
Organização de um programa de aceleração próprio, o LINCE LAB – Programa de Capacitação	3	5	166,67%
Formação na área da Programação Neuro Linguística	3	4	133,33%
Sessões de Networking e eventos de promoção do lince.trofa PRO na comunidade	12	12	100%
Apresentação de relatórios de monitorização trimestral sobre o desenvolvimento do Projeto LINCE	12	12	100%

lince.trofa PRO 23/26			
Ações	Objetivo 1.º Ano 2.º Ano 3.º Ano	Realizado	% de Realização
Sessões de promoção e divulgação do projeto para envolvimento de empresas e de empreendedores com elevado potencial	24	0	0%
Atendimentos a empreendedores potenciais candidatos a integrar o Lince PRO	132	18	13,64%
Captação e Instalação de empresas no concelho da Trofa, incluindo projetos maduros ou em fase de arranque	36	2	5,56%
Eventos nos Agrupamentos de escolas da Trofa e Escolas Profissionais com presença na Trofa	6	0	0%
Organização de um concurso de ideias empreendedoras com todas as escolas com presença na Trofa	3	0	0%
Organização de programa de visitas a empresas	9	0	0%
Organização de um programa de férias para jovens com visita a empresas e workshops com temas relacionados com a gestão das empresas	3	0	0%
Organização do concurso de ideias de negócio, com atribuição do prémio LINCE EMPREENDEDOR destinado a empreendedores com ideias de negócio	3	0	0%
Organização de um programa de aceleração próprio, o LINCE LAB – Programa de Capacitação	3	0	0%
Formação na área da Programação Neuro Linguística	3	0	0%
Sessões de Networking e eventos de promoção do lince.trofa PRO na comunidade	12	0	0%
Apresentação de relatórios de monitorização trimestral sobre o desenvolvimento do Projeto LINCE	12	1	8,33%

2.4. Área das Relações Institucionais (GRI)

GRI – Gabinete de Relações Institucionais

O Gabinete das Relações Institucionais tem como principal responsabilidade o desenvolvimento e a operacionalização de projetos e protocolos. Em continuidade com o trabalho dos anos anteriores, o gabinete integra duas áreas distintas, os Protocolos Institucionais e os Projetos Especiais.

2.4.1. Protocolos Institucionais

Em 2023 a AEBA executou o Protocolo de Cooperação com o IEFP estabelecido anteriormente, para fazer o acompanhamento de jovens e demais desempregados que pretendam beneficiar de apoio para a análise de viabilidade económico-financeira, apoio de mentoria e consultoria especializada de projetos de investimento, no âmbito da Medida Empreende XXI. A AEBA estabeleceu ainda um Protocolo com o IEFP, para a execução da Medida Emprego + Digital, que visa a requalificação profissional dos ativos empregados por conta de outrem na área do digital, das tecnologias da informação e da comunicação e da digitalização dos processos e dos negócios.

2.5. Área da Qualificação Pessoal (GAP)

GAP – Gabinete para a qualificação Pessoal

O Gabinete para a Qualificação Pessoal é o gabinete que está responsável pelas respostas e soluções para o público particular, nomeadamente no que respeita ao desenvolvimento pessoal e profissional e qualificação pessoal. No ano 2023, o GAP centrou a sua atividade nos seguintes serviços:

- Apoio Técnico à Criação e Consolidação de Projetos (ATCP) no âmbito do Programa de Apoio ao Empreendedorismo;
- Acompanhamento no âmbito da medida EMPREENDE XXI;
- Gabinete de Inserção Profissional;
- Formação Profissional, no âmbito da Medida Formação Emprego + Digital;

2.5.1. Programa de Apoio ao Empreendedorismo e à Criação do Próprio Emprego enquanto EPAT - Entidade Prestadora de Apoio Técnico, Qualificado pelo IEFP

A AEBA, no âmbito do protocolo estabelecido com o Instituto de Emprego e Formação Profissional – IEFP, continuou o seu trabalho ao nível da prestação de apoio técnico prévio à aprovação do projeto e ao nível da consolidação do mesmo, nos dois primeiros anos de vida.

No quadro abaixo podem observar-se os números relativos ao ano 2023.

Q18 – Números do ano 2023 relativos à prestação de apoio técnico em projetos EPAT

	Nº de atendimentos	Nº candidaturas concretizadas	Nº Candidaturas Aprovadas	N.º Desistentes	Nº Candidaturas em Análise	Nº contratos de apoio técnico para consolidação do projeto
2023	118	8	9	2	8	2
Total acumulado desde 2015	528	66	52	5	14	6

2.5.2. Entidade de Acompanhamento no âmbito da medida EMPREENDE XXI

Em novembro de 2022 a AEBA assinou o protocolo de cooperação com o IEFP no âmbito da medida “Empreende XXI”, no seguimento da sua candidatura a Entidade de Acompanhamento Empreende XXI (EA). Em abril de 2023 abriu o primeiro período de candidaturas para os promotores apresentarem os seus projetos a financiamento (abril a dezembro) e apesar de estar previsto encerrar em dezembro de 2023, fechou a 23 de junho o que limitou muito e condicionou toda a atividade desenvolvida.

Nesta primeira fase desenvolveu-se as seguintes atividades:

- Mentoria e Consultoria Especializada na modalidade de Apoio Técnico Prévio à Aprovação da candidatura, para a criação e estruturação dos projetos dos promotores do distrito do Porto;
- Análise das viabilidades económico-financeiras dos projetos submetidos a esta medida oriundos de todo o país com exceção do distrito do Porto, com a respetiva elaboração do parecer para a decisão final.

Resume-se de seguida em números o envolvimento da AEBA enquanto Entidade de Acompanhamento da Medida Empreende XXI:

Q19 – Números do ano 2023 relativos à medida EMPREENDE XXI

Nº de Sessões de esclarecimento	Nº participantes nas sessões de esclarecimento	Apoio Prévio à aprovação da candidatura	Análise de viabilidade económico-financeira
5	63	10	27

2.5.3. GIP – Gabinete de Inserção Profissional

O Gabinete de Inserção Profissional (GIP) tem a finalidade de apoiar jovens e adultos desempregados no seu percurso de inserção ou reinserção no mercado de trabalho; simultaneamente, auxilia as empresas em processos de recrutamento oferecendo o apoio necessário.

O IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional contratualizou com a AEBA um conjunto de objetivos para o ano de 2023. Estes objetivos foram concretizados com a realização de diversas atividades que podem ser verificadas no quadro abaixo, bem como os resultados obtidos pela AEBA durante o ano em análise.

Q20 – Dados das atividades realizadas pelo GIP

Atividades (01/01/2023 a 31/12/2023)	Indicador	Objetivos	Execução	Taxa de execução (%)
Ações de informação sobre as medidas ativas de emprego e formação, oportunidades de emprego e de formação, programas comunitários de apoio à mobilidade no emprego.	N.º de sessões	66	73	111%
	N.º de sessões	25	28	112%
Ações de apoio à procura de emprego e desenvolvimento da atitude empreendedora	N.º de pessoas em tutoria na procura de emprego	125	161	128%
	N.º de utentes	83	180	217%
Encaminhamento para ações de formação ou medidas de emprego	N.º de postos de trabalho captados	25	27	108%
	N.º de contactos com as entidades	20	27	135%

Atividades (01/01/2023 a 31/12/2023)	Indicador	Objetivos	Execução	Taxa de execução (%)
Apresentação de desempregados a ofertas de emprego	N.º de utentes	333	350	105%
Colocação de desempregados em ofertas de emprego	N.º de colocações	25	26	104%

2.5.4. Medida Formação Emprego + Digital - 00031/D+/23

A medida Formação Emprego + Digital, integrada no Programa Emprego + Digital 2025, visa o incremento e reforço de competências no domínio do digital de trabalhadores de empresas e de entidades da economia social, contribuindo para fomentar a respetiva transformação digital destas entidades empregadoras, bem como para a melhoria das competências e das qualificações individuais de cada um dos envolvidos nos projetos de formação profissional. O projeto teve início a 27 de abril e a sua conclusão está prevista para junho do ano de 2024. Nos quadros abaixo, podem observar-se os números relativos ao ano de 2023, em termos de execução física e financeira.

Q21 – Informação Financeira - Medida Formação Emprego+ Digital a 31/12/2023

Rúbrica	Orçamento Aprovado (€)	Montante Executado a 31/12/2023 (€)	Taxa de Execução a 31/12/2023 (%)
Encargos com formandos	51 498,00€	10 637,57 €	21%
Subsídio de Alimentação	44 928,00 €	9 888,00	22%
Seguros Acidentes Pessoais	6 570,00 €	749,57	11%
Encargos com formadores externos	46 125,00 €	4 324,50 €	9%
Custos Unitários	81 000,00 €	62 333,39 €	77%
Total	178 623,00 €	77 295,46 €	43%

Q22 – Execução Física- Medida Formação Emprego+ Digital a 31/12/2023

N.º	Designação da Ação	Data de Início	Data de Fim	Nº formandos	Volume de formação
1	0778 – Folha de Cálculo	27/04/2023	22/06/2023	18	830
2	9214 – Marketing Digital	24/05/2023	16/06/2023	18	428
3	0778 – Folha de Cálculo	31/05/2023	21/07/2023	18	748
4	0757 - Folha de cálculo - funcionalidades avançadas	21/09/2023	19/10/2023	18	337
5	392- Comércio eletrónico e e-business	26/09/2023	20/10/2023	19	355
6	Extra CNQ - Utilização de Ferramentas Informáticas	18/09/2023	13/11/2023	18	795
7	9217 - Planos e Campanhas de Comunicação	20/10/2023	20/12/2023	19	922
8	9220 - Gestão de conteúdos digitais	24/10/2023	16/11/2023	18	411
9	Extra CNQ - CHATGPT – iniciação	26/10/2023	23/11/2023	20	468

N.º	Designação da Ação	Data de Início	Data de Fim	Nº formandos	Volume de formação
10	0757 - Folha de cálculo - funcionalidades avançadas	22/11/2023	18/12/2023	20	477
11	9219 – Social Media	21/11/2023	21/12/2023	20	370
12	10784 – Gestão da presença empresarial nas redes sociais	27/11/2023	31/01/2024	21	684
13	Extra CNQ – ChatGPT Iniciação	27/12/2023	18/01/2024	20	482
Total				247	7307

2.6. Área de Marketing e Comunicação (MKT & COM)

A área do Marketing e Comunicação da AEBA é o serviço cuja responsabilidade passa pela definição e planeamento da imagem e da comunicação institucional da Associação. A atividade desta área passa, sobretudo, pelas Relações-Públicas, eventos e promoção da AEBA.

2.6.1. Comunicação

No ano de 2023, a AEBA manteve a presença em redes sociais, Facebook, Instagram e LinkedIn, para promoção dos seus serviços, de eventos e das atividades desenvolvidas. O Facebook contou com um alcance de 163.4 mil contas, um aumento de 1200% face ao período homólogo, com um total de 200 posts entre fotos, ligações, textos e vídeos; o Instagram contou com um alcance de cerca de 3.4 mil contas, mais 501,4% do que o mesmo período do ano anterior, com um total de 210 posts e 65 histórias; o LinkedIn contou com um alcance orgânico de 622 contas com 120 posts. Em conjunto, as três redes sociais em que a AEBA mantém presença tiveram um alcance total de mais de 788.8 mil visualizações, com os posts de foto única a liderarem as interações com conteúdos.

A AEBA em 2023 mereceu a atenção e o acompanhamento da sua atividade na imprensa local e regional nos jornais Maia Hoje, Jornal Opinião Pública, O Notícias da Trofa, Jornal do Ave, Jornal Vida Económica, Jornal da Maia, Audiência GP e Diário de Santo Tirso, onde teve mais 70 publicações nos diversos suportes – digitais e físicos.

2.6.2. Relações Públicas

a) Roteiro do Empreendedorismo (Município da Trofa)

A Câmara Municipal da Trofa, convidou a AEBA e as Juntas de Freguesia do concelho, a visitar diversas empresas, no âmbito do Roteiro do Empreendedorismo. O objetivo da Direção da AEBA ao participar nesta visita foi dar a conhecer a AEBA e acompanhar a distinção e o reconhecimento público da Câmara Municipal da Trofa, com o reconhecimento do mundo empresarial corporizado pela AEBA, quase sempre representada pelo Presidente, ou na impossibilidade, pelos Vice-Presidentes.

O roteiro do Empreendedorismo pretende promover e dar visibilidade à qualidade e à diversidade do tecido empresarial do concelho e, durante o ano de 2023, realizaram-se 9 visitas em que a Direção da AEBA participou.

Q23 – Empresas visitadas no ano de 2023

N	Designação Social	Data da Visita	Representante AEBA
1	Lusocarpi – Carpintaria, Lda.	16/03/2023	Alexandre Teixeira
2	Sensati - Design e Publicidade, Unipessoal Lda.	16/03/2023	Alexandre Teixeira
3	Termoave, Lda.	11/05/2023	Mafalda Cunha
4	Óptica Médica da Trofa OMT marca de Visionary Universe,	11/05/2023	Mafalda Cunha
5	Ecopaletes, Lda.	25/05/2023	Ricardo Carneiro
6	Maquiave - Metalomecânica de Precisão, Lda.	25/05/2023	Ricardo Carneiro
7	Fisitrofa - Clínica de Medicina Física e de Reabilitação Lda.	22/06/2023	Alexandre Teixeira
8	Ramalho & Filhos, Lda.	22/06/2023	Alexandre Teixeira
9	Gonfran, S.A.	23/11/2023	Mafalda Cunha



1



2



3



4



5



6



7



8



9

2.7. Área dos Sistemas de Informação e Infraestruturas (SII)

2.7.1. Instalações

Em 2023, o trabalho da equipa afeta a esta área transversal, manteve as suas tarefas habituais de manutenção dos espaços e equipamentos, e de suporte às demais atividades da Associação.

Q24 – Instalações e hardware à responsabilidade do SII.

Gestão e manutenção	
Instalações	5 Salas de formação, sendo 2 dessas equipadas para tecnologias de informação e comunicação
	12 Salas de incubação de empresas (11 individuais e 1 Co-Working)
	2 Gabinetes de atendimento
	6 Gabinetes de trabalho
	4 Salas de reunião
	1 Auditório / sala de espetáculos e cinema com lotação de 96 lugares
	2 Receções e respetivas Reprografias
	Serviços de limpeza e Serviços Manutenção do AVAC

2.7.2. Equipamentos e Softwares

Q25 - Software à responsabilidade do SII

Hardware e Software	Microsoft Office 365
	Microsoft Windows Server 2012 e Clear OS (Firewall)
	Servidor. Zimbra (Serviço de e-mail)
	Controlo de Acessos
	Central Telefónica
	Software SAGE NEXT
	Rede de comunicações de voz
	Rede informática/Internet
	File Manager NB
	Sepa Corporate
	SIFS
	SIGO
	SIGAE
	NetPme
	EGOI
	Sites: www.aeba.pt www.aeba.pt/Aprendizagem www.natrofa.com www.lincetrofa.pt www.lincetrofa.com www.inoba.pt www.baixoaveinternacional.com e baixoaveinternacional.pt www.linceempreende.com www.egesp.pt
	Facebook: Páginas https://www.facebook.com/AssociacaoEmpresarialBaixoAve https://www.facebook.com/lincetrofa/ https://www.facebook.com/aeadreams/ Perfis AEBA Trofinha https://www.facebook.com/trofinha.trofinha AEBA GIP https://www.facebook.com/gip.aeba
	Linkedin: Páginas https://www.linkedin.com/company/ae-baixo-ave/ https://www.linkedin.com/company/lincetrofa/
	Instagram https://www.instagram.com/aeba.baixoave https://www.instagram.com/lince.trofa

2.8. Área dos Recursos Humanos (RH)

Embora se esperasse que o ano de 2023 fosse de reforço e estabilização da equipa, este revelou-se o contrário, com a saída de quadros de pessoal qualificados e com muitos anos de trabalho na Associação, como foram exemplos o Joaquim Machado e da Dulce Alves.

Chega-se, portanto, ao final do ano de 2023 com 5 pessoas no quadro de pessoal, das quais uma com tempo de trabalho reduzido/tempo parcial e outra com saída anunciada logo no início do mês de janeiro de 2024.

Ao longo do ano, a AEBA foi recorrendo às medidas de apoio disponibilizadas pelo IEFP, nomeadamente à Medida Contrato Emprego Inserção e Medida Estágio Ativar.PT, no entanto estes recursos não configuraram postos de trabalho, apenas auxílios à atividade desenvolvida pela entidade e que também exigem o apoio dos quadros da Associação para o acolhimento, integração e capacitação.

O 2º semestre do ano 2023 foi muito exigente em termos de gestão de recursos humanos e de todos os procedimentos administrativos inerentes, havendo a preocupação máxima em planear e garantir que as responsabilidades e tarefas desenvolvidas pelos membros que saíram ficavam acauteladas pela restante equipa. O recrutamento de novos quadros começou a ser pensado, mas a principal preocupação até ao final do ano 2023 foi garantir que os serviços eram prestados e os compromissos da Associação eram cumpridos. Em suma, apresenta-se abaixo a caracterização da equipa da AEBA no ano de 2023.

Q26 – Quadro de pessoal interno da AEBA em 2023

Nome	Categoria Profissional	Período de Colaboração	
		Data da Entrada	Data de Saída
Cármen Mafalda da Costa e Cunha	Diretora Geral	Setembro 2000	-----
Anabela de Sousa Neto Barreiros	Coordenadora	Abril 2004	-----
Dulce Maria Ferreira Alves	Administrativa	Junho 2004	-----
Telma Alexandra Andrade Miranda	Técnica Superior	Março 2009	-----
Joaquim António Fernandes Machado	Técnico	Junho 2013	Novembro 2023
Fernando Jorge Lopes Pinheiro Fernandes	Técnico Superior	Novembro 2016	-----
Sandra Sónia Moreira Sampaio	Técnica Superior	Fevereiro 2023	Novembro 2023

Q27 – Medidas IEFP

	Nome	Medida	Habilitações	Período de Colaboração	
				Data da Entrada	Data de Saída
Apoio IEFP	Águeda Matilde Senane Alho	Contrato Emprego Inserção	12º Ano	Junho 2022	Junho 2023
	Manuel Alexandre Lamego Cruz da Silva	Contrato Emprego Inserção +	12º Ano	Outubro 2022	Setembro 2023
	Ingrid Rossana Santos Cabral	Contrato Emprego Inserção	12º Ano	Abril 2023	-----
	Sandra Cristina Silva Gonçalves	Contrato Emprego Inserção	12º Ano	Abril 2023	Novembro 2023
	José Pedro Vaz Pires Seabra Galante	Medida Estágios Ativar.PT	Licenciatura	Julho 2023	Julho 2023

No que diz respeito à contratação de serviços externos registou-se a seguinte atividade:

Q28 – Serviços externos realizados pelos Recursos Humanos.

Serviços Contratados	Nº de profissionais envolvidos
Formador	14

Registaram-se as seguintes atividades regulares, no Gabinete de Recursos Humanos:

- Preenchimento do relatório único anual;

- Gestão de assiduidades e planos de férias;
- Envio mensal de informação para processamento de salários;
- Atualização dos dossiers individuais dos colaboradores;
- Recrutamento e seleção;
- Admissões e rescisões;
- Elaboração de candidaturas a medidas de apoio disponibilizadas pelo IEFP (Contrato Emprego – Inserção, Estágios Ativar.PT, entre outros);
- Pesquisa contínua da legislação, para conhecimento de atualizações no código de trabalho;
- Organização e execução de formação interna.

3. ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

2023

3. ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA DE 2023

Em 2023, num cenário de grande esforço de ajustamento das empresas associadas, a AEBA procurou manter, e sempre que possível reforçou, os apoios e serviços por forma a sentir-se na comunidade empresarial uma atitude de ajuda genuína por parte da Associação às empresas, em especial às associadas. Neste ano todas as economias sofreram ajustamentos em virtude das políticas implementadas para controlo dos processos inflacionistas, sendo a subida das taxas de juro a medida mais impactante que afetou cumulativamente as empresas e as pessoas particulares que viram os custos financeiros subirem a par com os demais.

À semelhança dos demais agentes económicos, também a AEBA teve a sua atividade condicionada pelos efeitos resultantes da guerra na Ucrânia, sobretudo pelo agravamento dos custos das energias e dos combustíveis e pelo impacto destes efeitos no processo inflacionista iniciado em 2021, resultado da crescente normalização da atividade e a consequente pressão sobre a oferta.

Neste contexto a gestão criteriosa da estrutura da AEBA leva a antever que, no futuro, se consiga manter as contas equilibradas, crescer em benefícios às empresas, em Volume de Negócios e em Resultados Líquidos.

3.1. Situação Económica e Financeira

Explica-se seguidamente, de forma detalhada, a variação das principais rubricas que afetam os resultados.

3.1.1. Evolução dos Rendimentos/Proveitos

Apresentam-se no quadro seguinte os valores e comportamento das principais rubricas de rendimentos/proveitos de 2023 com comparação a 2022:

Rubrica	2023	2022	Varição
Quotas	198 520,00	173 932,50	14,14%
Vendas	100,38	20,33	393,75%
Prestações de Serviços e Outros Rendimentos	411 157,13	256 937,62	60,02%
Subsídios	37 500,01	50 056,00	-25,08%
Atividades Financiadas	189 633,32	210 620,67	-9,96%
Reversões	4 350,53	4 472,50	-2,73%

3.1.1.1. Quotas

No exercício de 2023, verificou-se uma variação no valor das quotas, com um acréscimo de 14,14%. Esta variação positiva é explicada pelo esforço de toda a equipa na promoção dos benefícios e serviços da Associação com o consequente aumento na captação e na fidelização de novos sócios.

3.1.1.2. Prestação de Serviços e Outros Rendimentos

Ao nível da prestação de serviços e outros rendimentos verificou-se um acréscimo de 60,02% face ao ano anterior, este acréscimo decorre essencialmente do encerramento da execução do programa de Formação-Ação, ou seja, pelo aumento da faturação no âmbito do Programa Formação PME face ao ano anterior.

3.1.1.3. Subsídios

A rubrica dos subsídios no ano 2023 reflete o apoio do Município da Trofa no âmbito do Projeto lince.trofa PRO. Esta diminuição de 25,08% face ao ano de 2022 deve-se ao facto da nova edição do Projeto ter iniciado a partir de setembro, o que originou um trimestre sem este apoio.

3.1.1.4. Atividades Financiadas

Os projetos financiados em 2023 diminuíram em 9,96% quando comparados com 2022. Este decréscimo deve-se essencialmente à finalização do projeto SIAC-INOBA+ que, adicionado aos demais projetos em execução, provocou este decréscimo. São situações pontuais em que não se poderá prever a continuidade no futuro.

3.1.1.5. Reversões

O valor das reversões verificadas em 2023 não é muito significativo em valor absoluto, 4.350,53€, e representa uma diminuição relativamente ao ano anterior de 2,73%. Este valor é relativo a cobranças de anos anteriores, sobretudo de quotas, que estavam provisionados. Pelo método de cobranças espera-se que este valor se mantenha baixo no futuro.

3.1.2. Evolução dos Gastos

De seguida são apresentados dados relativos aos valores e comportamento das principais rubricas de gastos/custos em 2023 com a comparação a 2022.

Evolução dos Gastos

Rubrica	2023	2022	Varição
FSE	594 755,69	388 856,27	52,95%
Gastos com o Pessoal	168 588,73	209 846,91	-19,66%
Outros Gastos e Perdas	5 475,17	21 474,52	-74,50%
Perdas por imparidade	1 956,50	2 820,05	-30,62%
Gastos de Depreciação	15 752,64	14 230,92	10,69%
Provisões	0,00	12 000,00	100,00%
Gastos e Perdas Financeiras	37 756,81	21 540,26	75,28%

3.1.2.1. Fornecimentos e Serviços Externos

O aumento de 52,95% face a 2022 verificado nesta rubrica deve-se à contratação dos serviços de consultoria para a execução dos projetos financiados no âmbito do Programa Formação PME e do Projeto SIAC INO.BA+.

3.1.2.2. Gastos com Pessoal

O decréscimo ao nível dos gastos com o pessoal verificado (19,66%) deve-se ao facto de não se ter recorrido a estagiários (Medida Estágios Ativar.pt do IEFPP) durante o ano, e à redução de horário por parte de uma colaboradora.

3.1.2.3. Outros Gastos e Perdas

A diminuição de 74,50% é justificada pelo facto de neste exercício não ter existido a regularização de saldos de projetos que se verificou no ano anterior.

3.1.2.4. Perdas por Imparidade

Neste exercício foram contabilizadas perdas por imparidade no valor de 1.956,50€ relativas aos incobráveis de clientes em mora há mais de 6 meses e até 12 meses, aplicando-se a taxa de 25% de acordo com o Artigo 28-B.º do CIRC.

3.1.2.5. Gastos de Depreciação

O valor das depreciações aumentou ligeiramente (10,69%), devido à amortização total de alguns bens e aquisição de um televisor, portáteis e telemóveis.

3.1.2.6. Gastos e Perdas de Financiamento

O aumento dos gastos com financiamento em 75,28% face a 2022 prendeu-se essencialmente com o aumento das taxas de juro sobre os financiamentos obtidos e com a contratualização de um empréstimo em agosto de 2023 para apoio à execução do projeto Programa Formação PME, mantendo-se assim a racionalização na utilização dos instrumentos de gestão e financiamento bancário.

3.2. Dívidas à Administração Fiscal

A AEBA líquida e paga todos os impostos nos prazos previstos, não incorrendo em qualquer dívida ao Estado. À data do encerramento de contas não apresentava, portanto, dívidas à Administração Fiscal, Segurança Social, bem como a qualquer outra Entidade Pública, como atestam as respetivas certidões.

3.3. Proposta de Aplicação de Resultados

A Direção propõe que o Resultado Líquido Apurado neste exercício, no montante de dezoito mil oitocentos e sessenta e quatro euros e oitenta e oito cêntimos, 18.864,88€, seja transferido para a rubrica de Resultados Transitados.

4. CONTAS

2023

4. CONTAS

4.1. Balanço

AEBA - Associação Empresarial do Baixo Ave

Balanço em 31 de dezembro de 2023

Rubricas	Notas	2023	2022
Ativo			
Ativo não Corrente			
Ativos Fixos Tangíveis	6	770 115,02	780 277,52
Investimentos Financeiros	7	9 051,44	8 029,72
<i>Subtotal</i>		779 166,46	788 307,24
Ativo Corrente			
Inventários	8	478,00	555,08
Créditos a receber	15	592 457,14	931 302,60
Estado e outros entes públicos	11	8,30	5,89
Diferimentos	12	7 403,76	7 156,00
Outros ativos correntes	5	1 000,00	1 000,00
Caixa e depósitos bancários	4	3 799,06	44 873,40
<i>Subtotal</i>		605 146,26	984 892,97
<i>Total do ativo</i>		1 384 312,72	1 773 200,21
Fundos Patrimoniais e Passivo			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	17	8 479,60	8 479,60
Resultados transitados	17	-106 381,16	-131 498,75
Excedentes de revalorização	17	248 512,91	248 512,91
<i>Subtotal</i>		150 611,35	125 493,76
Resultado Líquido do Exercício	17	18 864,88	25 117,59
<i>Total do Fundo Patrimonial</i>		169 476,23	150 611,35
Passivo			
Passivo não Corrente			
Provisões	18	12 000,00	12 000,00
Financiamentos obtidos	14	365 219,27	310 530,20
<i>Subtotal</i>		377 219,27	322 530,20
Passivo Corrente			
Fornecedores	16	102 342,51	112 569,82
Estado e outros entes públicos	11	6 974,39	20 618,57
Financiamentos obtidos	14	480 822,66	461 334,39
Diferimentos	12	220 157,02	660 767,22
Outros passivos correntes	13	27 320,64	44 768,66
<i>Subtotal</i>		837 617,22	1 300 058,66
<i>Total do passivo</i>		1 214 836,49	1 622 588,86
<i>Total do fundo patrimonial e do passivo</i>		1 384 312,72	1 773 200,21

4.2. Demonstração de Resultados por Natureza

AEBA - Associação Empresarial do Baixo Ave

Demonstração dos Resultados em 31 de dezembro 2023

Rendimentos e Gastos	Notas	Períodos	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados	20	563 270,52	353 382,32
Subsídios à exploração	20	227 133,33	260 620,67
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	-77,08	-42,28
Fornecimentos e serviços externos	19	-594 755,69	-388 856,27
Gastos com o pessoal	19	-168 588,73	-209 846,91
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	19	2 394,03	1 652,45
Provisões (aumento/reduções)	19	0,00	-12 000,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	19	0,00	-62,42
Outros rendimentos	20	46 506,99	77 508,13
Outros gastos	19	-3 518,67	-21 474,52
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		72 364,70	60 881,17
Gastos/Reversões de depreciação e de amortização	6	-15 752,64	-14 230,92
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		56 612,06	46 650,25
Juros e rendimentos similares obtidos	20	9,63	7,60
Juros e gastos similares suportados	19	-37 756,81	-21 540,26
(F) Resultado antes de impostos		18 864,88	25 117,59
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		18 864,88	25 117,59

5. ANEXO

2023

5. ANEXO

ANEXO

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Montantes expressos em EUROS)

NOTA INTRODUTÓRIA

A AEBA – Associação Empresarial do Baixo Ave é uma associação empresarial sem fins lucrativos de direito privado, constituída em 12 de abril de 2000. A associação tem como objeto a defesa dos legítimos interesses de todos os associados, contribuir para o desenvolvimento do comércio, indústria e serviços de toda a região do Baixo Ave. Compete-lhe, em especial, promover a criação de serviços de informação e consultoria técnica nas várias áreas, a formação profissional e defender os interesses das empresas.

1. Identificação da entidade

1.1. Denominação da entidade: AEBA – Associação Empresarial do Baixo Ave, NIPC: 504835912

1.2. Sede: Rua Imaculada Conceição, nº 86 - 4785-684 Trofa

1.3. Natureza da atividade: Atividades de Organizações Económicas e Patronais CAE: Principal: 94110

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Referencial contabilístico utilizado

Em 2023 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011 de 9 de março, republicado pelo Decreto-Lei nº 98/2015 de 2 de junho. No anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para as Entidades do Setor Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria nº 220/2015 de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria nº 218/2015 de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso nº 8259/2015 de 29 de julho;
- Normas Interpretativas (NI).

2.2. Indicação e justificação das disposições da NCRF-ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos das demonstrações financeiras, tendo em vista as necessidades de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

Não foi derogada qualquer disposição do SNC.

2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior, bem como as quantias respetivas ao período anterior que tenham sido afetadas.

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotadas a 31 de dezembro de 2023 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022.

3. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1. Principais políticas contabilísticas

A) Bases gerais de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras são as seguintes: Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

A.1. Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

A.2 Regime do acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

A.3 Consistência de apresentação

As demonstrações financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

A.4. Materialidade e agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade é dependente da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas

demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

A.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

A.6. Informação comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas demonstrações financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando o princípio da continuidade da entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se às alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificado;
- c) Razão para a reclassificação.

A.7 Eventos subsequentes

No exercício de 2023 continuaram a sentir-se os reflexos económico-financeiros devido ao impacto da guerra na Ucrânia, os quais levaram a efeitos negativos sobre a atividade/rentabilidade da Associação durante o exercício económico 2023.

Contudo, foram criados mecanismos alternativos, para atenuar os impactos negativos e não colocar em causa a continuidade das operações, assim como os compromissos financeiros assumidos.

B) Outras políticas contabilísticas

B.1. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição ou ao justo valor deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas, incluindo todos os dispêndios atribuídos a aquisição de bens.

Os gastos subsequentes são incluídos na quantia escriturada do bem ou reconhecido como ativos separados, conforme apropriado, somente quando é provável que benefícios económicos fluam para a associação e o custo possa ser mensurado com fiabilidade. Os demais dispêndios com reparação e manutenção são reconhecidos como gasto no período do exercício em que ocorrem. As depreciações são calculadas pelo método das quotas constantes por duodécimos sobre o valor do custo de aquisição.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada.

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As taxas de depreciação anuais médias utilizadas são as seguintes:

	Taxas	Vida Útil
Edifícios e Outras Construções	2%	50 anos
Equipamentos de Transporte	12,50%	8 anos
Equipamento Administrativo	12,50%	8 anos
Outros Ativos Fixos Tangíveis	10% - 12,50%	10 - 8 (Anos)

B.2. Inventários

Os "Inventários" estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado ou o FIFO (first in, first out).

Os inventários que a Entidade detém, mas que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade de ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

B.3. Imparidade de ativos

Os ativos que não têm uma vida útil definida não estão sujeitos à amortização, mas são objeto de testes de imparidade anuais. Os ativos sujeitos à amortização são revistos quanto a imparidade sempre que os eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor pelo qual se encontram escriturados possa não ser recuperável.

B.4. Investimentos Financeiros

Os Investimentos financeiros são registados pelo respetivo custo.

B.5. Créditos a receber

Estas contas são reconhecidas inicialmente ao valor nominal deduzido no Balanço das Perdas por Imparidade (não foi utilizada a NCRF 27 - instrumentos financeiros o que iria resultar na aplicação de justo valor a estas contas pelo cálculo do valor presente das dívidas a receber, a não adoção de tal

procedimento deveu-se ao facto de não ser materialmente relevante a diferença entre as duas situações).

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no balanço como ativo corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de balanço, são exibidas como ativos não correntes.

B.6. Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentas de IRC:

A) As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos, (dez anos para a Segurança Social, até 2003, inclusive, e cinco anos a partir de 2004), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2017 a 2021 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

B.7. Especialização dos exercícios

A empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual os rendimentos e os gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de “Diferimentos”, “Créditos a receber” ou “Outros passivos correntes”.

B.8. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

B.9. Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

B.10. Fornecedores e outros passivos correntes

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outros passivos correntes” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

B.11. Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos são reconhecidos inicialmente ao seu valor nominal pelo qual se exclui a utilização do cálculo do custo amortizado por se considerar não relevante tal procedimento, sendo expressos no balanço no passivo corrente e não corrente, dependendo de o seu vencimento ocorrer a menos ou mais de um ano, respetivamente.

O seu desconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

B.12. Custos de empréstimos obtidos

Os custos com empréstimos obtidos são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício de acordo com o pressuposto do acréscimo.

B.13. Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, indemnizações por rescisão do contrato de trabalho, subsídio de alimentação, subsídio de férias e natal, e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo órgão de gestão. Para além disso, são incluídas as contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva, em vigor, decorrente da legislação aplicável, as faltas autorizadas e remuneradas.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período vence-se a 1 de janeiro do ano seguinte, sendo somente pago após essa data. Os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes da cessação do emprego, quer por decisão unilateral da empresa, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorrem.

B.14. Rédito

O rédito proveniente da venda de bens e prestação de serviços apenas é reconhecido quando i) são transferidos para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens, ii) não seja mantido um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse ou o controlo efetivo dos bens vendidos, iii) a quantia do rédito pode ser fiavelmente mensurada, iv) seja provável que os benefícios económicos associados com as transações fluam para a associação e (v) os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.

As vendas e prestação de serviços são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros gastos inerentes à sua concretização, pelo justo valor do montante recebido ou a receber.

As restantes receitas e despesas são registadas de acordo com o pressuposto do acréscimo pelo que são reconhecidas à medida que são geradas independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de "Diferimentos", "Créditos a receber" ou "Outros passivos correntes".

B.15. Subsídios e apoios do governo

Os subsídios governamentais são reconhecidos de acordo com o seu justo valor quando existe certeza de que sejam recebidos e que a entidade irá cumprir com as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios à exploração são reconhecidos na demonstração de resultados na parte proporcional aos gastos incorridos.

B.16. Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço (acontecimentos que dão lugar a ajustamentos) são refletidos nas demonstrações financeiras da entidade.

Os eventos após a data do balanço que sejam indicativos de condições que surgiram após a data do balanço (acontecimentos que não dão lugar a ajustamentos), quando materiais, são divulgados no anexo.

3.2. Juízos de valor que a Direção fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras

Na preparação das demonstrações financeiras, a AEBA adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assunções efetuadas pela Direção foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem: i) vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis; ii) análises de imparidade, nomeadamente de contas a receber.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospetiva.

3.3. Alterações nas estimativas contabilísticas: indicação do efeito no período corrente e em períodos futuros

Não foram alteradas as estimativas contabilísticas.

3.4. Correção de erros de períodos anteriores: indicação da natureza do erro material e dos seus impactos nas demonstrações financeiras do período

A) Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da AEBA, mantidos de acordo com os princípios geralmente aceites em Portugal.

B) Principais fontes de incertezas

As estimativas de valores futuros que se justificaram reconhecer nas demonstrações financeiras refletem a evolução previsível da AEBA no quadro do seu plano estratégico e as informações disponíveis face a acontecimentos passados e a situações equivalentes de outras entidades do sector, não sendo previsível qualquer alteração significativa deste enquadramento a curto prazo que possa pôr em causa a validade dessas estimativas ou implicar um risco significativo de ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período.

4. Fluxos de caixa

Comentário da Direção sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso:

Não existem saldos de caixa e seus equivalentes que não estejam disponíveis para uso.

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários.

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2023 e 2022, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2023	2022
Caixa	500,00	500,00
Depósitos à ordem	3 299,06	44 373,40
Caixa e Depósitos bancários	3 799,06	44 873,40

5. Outros ativos correntes

Os Outros ativos correntes são compostos por 1.000,00 euros de Títulos da Caixa de Crédito Agrícola.

Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não existem alterações de políticas contabilísticas com ajustamentos materialmente relevantes em função da aplicação das NCRF- ESNL.

6. Ativos fixos tangíveis, intangíveis e investimentos financeiros

Divulgação sobre ativos fixos tangíveis.

- a) O critério utilizado para determinar a quantia escriturada bruta foi o custo de aquisição.
- b) As taxas e os métodos de depreciação utilizados foram baseados no período de vida útil estimada dos bens.

A rubrica de "Ativos tangíveis", a 31 de dezembro de 2023 e 2022, encontrava-se com os seguintes saldos:

Rubricas	2023		2022	
	Ativos intangíveis	Ativos Fixos Tangíveis	Ativos intangíveis	Ativos Fixos Tangíveis
Ativo Líquido				
Saldo Inicial	0,00	780.277,52	0,00	794.508,44
Reavaliação	0,00	0,00	0,00	0,00
Aumentos	0,00	(10.162,50)	0,00	(14.230,92)
Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00
Transf. Abates	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo Final	0,00	770.115,02	0,00	780.277,52

7. Investimentos financeiros

Do valor apresentado em Investimentos financeiros (9.051,44€), o montante de 500,00€ diz respeito à participação no capital do CATIM - Centro de Apoio Tecnológico à Indústria Metalomecânica, com data anterior a 2012, 551,44€ refere-se ao FCT (Fundo de compensação de Trabalho), pois nos termos da lei 70/2013, de 30 de agosto e da Portaria nº 294-A/2013, de 30 de setembro a Entidade é obrigada a efetuar este reforço para os fundos de compensação (entregas de 1%, sobre as remunerações base e diuturnidades dos trabalhadores contratados após 1 de outubro de 2013) e o remanescente diz respeito à participação da AEBA no capital social da empresa EGESP - Gestão de Empresas, Espaços e Equipamentos, Lda.

8. Inventários

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 a rubrica de "Inventários" apresentava os seguintes valores:

	2023	2022
Inventários iniciais	555,08	532,30
Compras	0,00	65,06
Regularizações	0,00	0,00
Transferências	0,00	0,00
Inventários finais	478,00	555,08
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	77,08	42,28

9. Rédito, subsídios e outros rendimentos

As prestações de serviços são faturadas no exercício em que são prestadas não existindo necessidade de determinar a fase de acabamento das mesmas.

Quantias de rédito reconhecidas no período, no mercado nacional, têm a seguinte discriminação:

Designação	2023	2022
Vendas	100,38	20,33
Prestação de serviços e outros rendimentos	411 157,13	256 937,62
	411 257,51	256 957,95

Atividades Financiadas/ Subsídios	227 133,33	260 620,67
Quotas	198 520,00	173 932,50
	198 520,00	173 932,50

Total	836 910,84	691 511,12
--------------	-------------------	-------------------

10. Imposto sobre rendimento

A Entidade enquadra-se no regime de isenção estabelecido nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, pelo que em 2023 não existiram situações sujeitas a tributação em IRC, bem como matéria para o cálculo de impostos diferidos.

11. Estado e ou outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica “Estado e outros entes públicos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2023		2022	
Retenção na fonte	8,30	0,00	5,89	0,00
Retenção de Imposto sobre Rendimento	0,00	2.094,22	0,00	3.179,82
Trabalho Dependente	0,00	1.828,98	0,00	3.111,98
Trabalho independente	0,00	265,24	0,00	67,84
Imposto sobre o valor acrescentado	0,00	959,45	0,00	11.882,63
Contribuições para a Segurança Social	0,00	3.920,72	0,00	5.556,12
Total	8,30	6.974,39	5,89	20.618,57

12. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica “Diferimentos - 28” englobava os seguintes saldos:

	2023	2022
Gastos a reconhecer		
Seguros	2 488,45	2 561,59
Outros Custos Diferidos	4 915,31	4 594,41
Projetos a financiar	0,00	0,00
	7 403,76	7 156,00
Rendimentos a reconhecer		
Projetos financiados	220 157,02	660 767,22
	220 157,02	660 767,22

13. Outros passivos correntes

Em 31 dezembro de 2023 e 2022 a rubrica “Outros passivos correntes” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2023	2022
	Outros passivos correntes	Outros passivos correntes
Remunerações a pagar ao pessoal	5 129,17	9 258,12
Credores por acréscimos de gastos	19 483,96	23 004,63
Outros credores	2 707,51	12 505,91
Total	27 320,64	44 768,66

14. Financiamentos obtidos

A associação a 31 de dezembro de 2023 contava com as seguintes linhas de crédito para apoio à tesouraria:

Empréstimos Bancários	Montante Inicial	Taxa de Juro	Data do contrato	Renovação
BPI- Conta Corrente	25 000,00	2,95%	15/07/2002	trimestral
BIC- Conta Corrente	75 000,00	4,50%	20/06/2013	Semestral
CCAM- Conta Corrente	150 000,00	3,25%	28/11/2012	Semestral
Novo Banco - Empréstimo	100 000,00		13/01/2023	Trimestral
CCA- Empréstimo	250 000,00		24/08/2023	Prazo do empréstimo até 17-08-2024
CCA- Empréstimo Imóvel	430 000,00	2,75%	12/04/2017	Prazo do empréstimo até 12-04-2032

A 31 de dezembro de 2023 e 2022 a rubrica de financiamentos obtidos apresentava o seguinte detalhe:

Entidades Financiadoras	2023		2022	
	Curto Prazo	Médio e Longo Prazo	Curto Prazo	Médio e Longo Prazo
Conta Corrente Caucionada	195 000,00	0,00	335 000,00	0,00
BPI	20 000,00	0,00	15 000,00	0,00
CCA	100 000,00	0,00	150 000,00	0,00
BIC	75 000,00	0,00	75 000,00	0,00
NB	0,00	0,00	95 000,00	0,00
Descoberto bancários	0,00	0,00	0,00	0,00
CGD	0,00	0,00	0,00	0,00
Financiamentos Obtidos	285 822,66	365 219,27	126 334,39	310 530,20
Montepio - Livrança	0,00	0,00	100 000,00	0,00
Empréstimo CCA - Aquisição imóvel	24 930,32	287 003,95	26 334,39	310 530,20
Novo Banco - Empréstimo	10 892,34	78 215,32		
Empréstimo CCA	250 000,00	0,00		
	480 822,66	365 219,27	461 334,39	310 530,20

15. Créditos a receber

A 31 de dezembro de 2023 e 2022 a rubrica de "Créditos a receber" apresentava o seguinte detalhe:

	2023	2022
Clientes Mercado Nacional		
Cliente conta corrente	46 417,53	83 905,43
Clientes cobrança duvidosa	268 482,57	271 368,97
Perdas por imparidade acumuladas	-256 965,23	-258 699,26
Participantes Capital EGESP	0,00	0,00
Devedores por acréscimo de rendimentos	8 041,62	8 041,62
Devedores diversos	526 480,65	826 385,84
Total	592 457,14	931 002,60

16. Fornecedores

A 31 de dezembro de 2023 e 2022 a rubrica de "Fornecedores" apresentava o seguinte detalhe:

	2023	2022
Fornecedores conta corrente	102 342,51	112 569,82

17. Fundos

A 31 de dezembro de 2023 e 2022 a rubrica de "Fundos" apresentava o seguinte detalhe:

	31/12/2023	Aumento/ Diminuição	Transferências	31/12/2022
Fundos	8 479,60	0,00	0,00	8 479,60
Resultados Transitados	-106 381,16	25 117,59	25 117,59	-131 498,75
Excedentes de revalorização	248 512,91			248 512,91
Resultado Líquido	18 864,88	-6 252,71	-25 117,59	25 117,59
Total	169 476,23	18 864,88	0,00	150 611,35

18. Provisões

A 31 de dezembro de 2023 e 2022 a rubrica de "Provisões" apresentava o seguinte detalhe:

	2023	2022
Provisões	12 000,00	12 000,00

19. Gastos

A 31 de dezembro de 2023 e 2022 a rubrica de "Gastos" apresentava o seguinte detalhe:

Conta SNC	Designação	2023	2022
61	CMVMC	77,08	42,28
62	Forn. Serviços Externos	594755,69	388 856,27
621	Subcontratos	0,00	0,00
622	Serviços Especializados	511 608,55	326 154,48
623	Materiais	5 043,93	1 659,36
624	Energia e Fluidos	13 082,00	11 472,54
625	Deslocações, Estadas e Transportes	10 453,55	1 807,33
626	Serviços Diversos	54 567,66	47 762,56
628	Outros	0,00	0,00
63	Gastos Com Pessoal	168 588,73	209 846,91
632	Remunerações de Pessoal	139 704,83	172 124,84
635	Encargos sobre remunerações	27 309,77	35 657,63
636	Seg. Acidentes Trabalho	1 574,13	1 455,58

638	Outros Gastos com o Pessoal (inclui Indemnizações)	0,00	608,86
64	Gastos de Deprec. Amortização	15 752,64	14 230,92
65	Imparidades	1 956,50	2 820,05
66	Perdas por redução de justo valor	0,00	62,42
67	Provisões	0,00	12 000,00
68	Outros Gastos e Perdas		21 474,52
681	Impostos	246,34	298,36
686	Gastos e Perdas	0,00	0,00
688	Outros	3 272,33	21 176,16
69	Gastos e Perdas Financiamento	37 756,81	21 540,26
691	Juros Suportados	37 756,81	21 540,26

20. Rendimentos

A 31 de dezembro de 2023 e 2022 a rubrica de "Rendimentos" apresentava o seguinte detalhe:

Conta SNC	Designação	2023	2022
71	Vendas (Mercadorias)	100,38	20,33
72	Prestação de Serviços	563 170,14	350 884,58
75	Subsídios à Exploração	227 133,33	260 620,67
76	Reversões	4 350,53	4 472,50
78	Outros Rendimentos e Ganhos	46 506,99	79 985,54
781	Rendimentos Suplementares	40 061,34	45 842,42
782	Descontos pronto Pagamento Obtidos	0,00	0,00
7881	Correções Relativas a Períodos Anteriores	0,00	0,00
7886	Donativos	0,00	0,00
	Outros não especificados	6 445,65	34 143,12
79	Juros e outros rendimentos similares	9,63	7,60

21. Benefícios dos empregados

Durante o exercício a AEBA teve ao seu serviço, em média:

N.º de colaboradores internos: 6

22. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei nº 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimentos ao estabelecido no Decreto-Lei nº 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

23. Garantias e avales prestados

De acordo com a central de responsabilidades de crédito do Banco de Portugal, a AEBA tinha a 31 de dezembro de 2023 prestado uma garantia pessoal (Carta Conforto) ao BPI no valor de 400.000,00€ para financiamento da atividade empresarial, uma garantia da Caixa Económica Agrícola valor de 312.831,25€, bem como uma garantia no Novo banco valor de 62.375,36€.

24. Acontecimentos após a data de balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2023.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

25. Data de autorização para emissão das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2023 foram aprovadas pela Direção e autorizadas para emissão em maio de 2024.

Trofa, 8 julho de 2024

A Direção

O Contabilista Certificado

(CC N° 39384)